

Identidade profissional de professores e processos de formação

Martha Kaschny Borges¹, Sabrina Rios²

Palavras-chave: identidade profissional, tecnologia digital na educação, cibercultura, formação de professores.

O artigo apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa cujo objetivo principal foi analisar a relação existente entre a formação básica, a formação superior inicial e as primeiras práticas profissionais de professores para a construção da identidade profissional e do perfil tecnológico destes profissionais. O processo metodológico adotado se situa na perspectiva da narrativa biográfica, com contribuições da etnografia e da pesquisa participativa por meio de grupos focais. As “vozes” dos estudantes de licenciatura dos cursos de Pedagogia e dos professores iniciantes, com até cinco anos de atuação docente, se constituem no principal componente de coleta de dados. Neste artigo analisamos os dados obtidos junto aos estudantes da primeira fase do Curso de Pedagogia da Udesc, por meio de narrativas semi-dirigidas, que versaram sobre suas experiências escolares na Educação Básica. Os principais resultados apontam que os futuros professores desenvolveram uma boa relação com a educação infantil e os anos iniciais da sua escolarização, caracterizando-os como um espaço acolhedor e de ensinamento. Já nos anos finais e no ensino médio, esta relação com a escola muda, devido a modificações inesperadas, especialmente curriculares, como conteúdo em excesso, avaliação como controle, professores rígidos e práticas educativas severas. Referente aos recursos tecnológicos, os estudantes demonstraram uma visão restrita de tecnologias, limitada a computadores e equipamentos.

¹ Orientadora, Professora do Departamento da FAED – UDESC – e-mail: marthakaschny@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAED - UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.